

CARTAS E OPINIÕES

A VISÃO DO TRATA

O Instituto tem como objetivo, além de mobilizar a sociedade, informar sobre os níveis de cobertura dos serviços de coleta e de tratamento do esgoto no Brasil, com base nos números oficiais e públicos fornecidos pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), do Ministério das Cidades, que reúne informações e indicadores sobre a prestação dos serviços de água e esgotos fornecidos pelos próprios operadores, o que inclui a Sabesp. Com base nos dados do último SNIS (2006), a Sabesp trata 42,8% do esgoto produzido pela população, ou seja, a operadora fornece água, a população consome e gera esgoto e desse esgoto somente 42,8% recebe tratamento.

A pesquisa Trata Brasil: Saneamento e Saúde, encomenda pela entidade à Fundação Getúlio Vargas (FGV), revelou que o Estado de São Paulo desponta no ranking em relação ao acesso a rede coletora de esgoto, mas na questão do tratamento tem muito por fazer.

O Instituto Trata Brasil entende que somente com a transparência das informações das operadoras à sociedade, o País avançará com a coleta e o tratamento do esgoto, reduzindo os impactos da falta do serviço na saúde, na educação, no trabalho e na renda da população. Esgoto coletado e tratado alavanca a economia, gera empregos, reduz gastos na saúde e reduz os índices de mortalidade na infância.

Raul Pinho, diretor Executivo do Instituto Trata Brasil, São Paulo